

SONDAGEM PRÉ-ELEITORAL – LEGISLATIVAS OUTUBRO 2019

CESOP/UCP, PARA RTP E PÚBLICO

Resultados sob embargo até às 20h00 do dia 1 de outubro de 2019

1. Ficha técnica

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP e para o Público entre os dias 26 e 29 de setembro de 2019. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas quarenta e duas freguesias do país, tendo em conta a distribuição dos eleitores por círculos eleitorais, de modo a garantir que as médias dos resultados eleitorais das últimas eleições nesse conjunto de freguesias (ponderado o peso eleitoral dos seus círculos de pertença) estivessem a menos de 1 ponto percentual dos resultados nacionais das cinco candidaturas mais votados em cada eleição. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente. Todas as entrevistas foram efetuadas com recurso a tablets (CAPI), respondendo os inquiridos à sua opção de voto de forma totalmente confidencial. Foram obtidos 3226 inquéritos válidos, sendo 55% dos inquiridos mulheres, 31% da região Norte, 28% do Centro, 28% de Lisboa, 8% do Alentejo e 5% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, e região na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 63%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 3226 inquiridos é de 1,7%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. **Intenção de voto** (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 **Intenção de votar**

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas (para a Assembleia da República) no dia 6 de outubro?

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	10%
Não sabe se vai votar	12%
Em princípio vai votar	17%
De certeza que vai votar	61%

Para estes cálculos apenas foram utilizados 2926 inquiridos (os que responderam votar na freguesia onde foram entrevistados.)

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 61% dizem que vão votar de certeza. Mas não podemos garantir que essa sua intenção se confirme no dia 6 e não podemos saber que percentagem poderíamos obter junto das pessoas que não conseguimos contactar ou que recusaram participar.

2.2 Intenção de voto

“Neste tablet estão todas as listas concorrentes às próximas eleições. Aparecem por ordem alfabética. Queria pedir-lhe para pressionar com o dedo o partido ou coligação em que vai votar nas próximas eleições legislativas e que depois carregue na tecla seguinte (em cima à direita). Esta informação é rigorosamente anónima: depois de carregar “Seguinte”, é impossível identificar o seu voto. **SÓ VOTE EM BRANCO OU NULO SE FOR ISSO QUE VAI FAZER NO DIA DE ELEIÇÕES. E, SE AINDA NÃO SABE EM QUEM VAI VOTAR, HÁ UMA OPÇÃO ONDE PODE ASSINALAR ISSO**”

Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS	26%	PS	37%
PPD/PSD	20%	PPD/PSD	30%
B.E.	7%	B.E.	10%
CDU (PCP-PEV)	5%	CDU (PCP-PEV)	6%
CDS-PP	3%	CDS-PP	5%
PAN	2%	PAN	3%
Aliança	0,7%	Aliança	1%
IL	0,6%	IL	1%
CHEGA	0,6%	CHEGA	1%
LIVRE	0,5%	LIVRE	1%
OBN	8%	OBN	6%
Não sabe	12%		
<i>Recusa responder</i>	4%		
Não vai votar	10%		

* Respostas de todos os inquiridos recenseados na freguesia onde residem (2926).

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que disseram que “de certeza” vão votar (N=1775). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

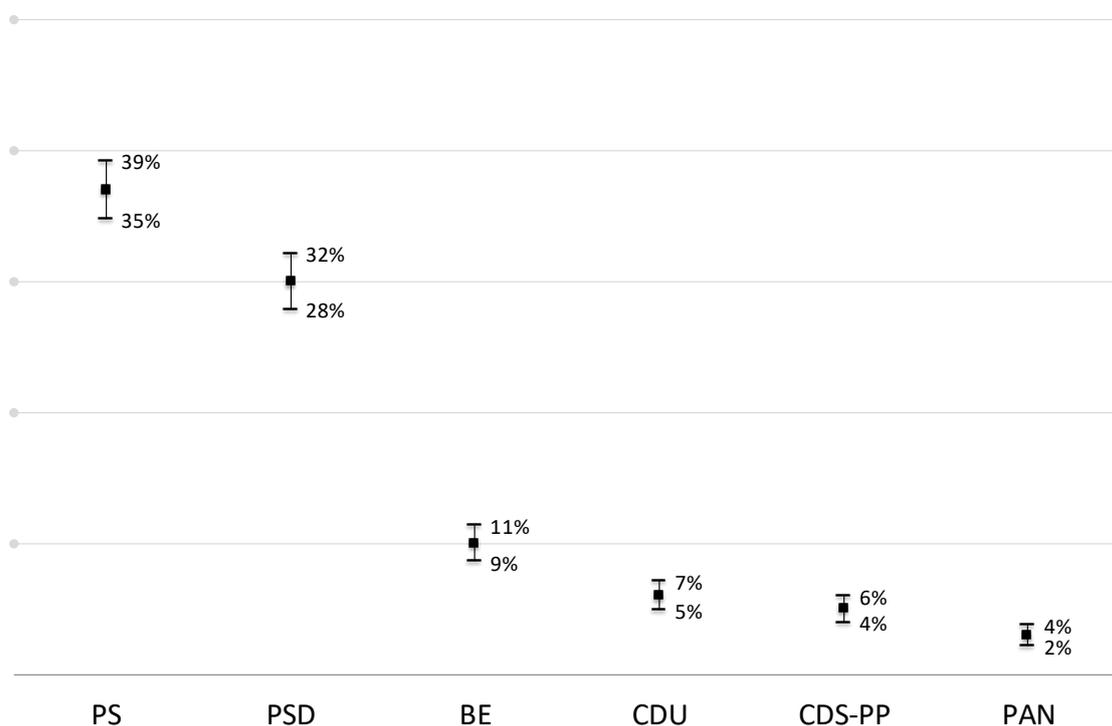
LEITURA:

Intenção direta de voto:

- A percentagem de indecisos e recusas é a habitual neste tipo de sondagens a uma semana de eleições.

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza”) indicam:

- PS como a lista que recolhe maior percentagem de intenções de voto. Os resultados desta sondagem indicam que o PS seria o partido mais votado à data da inquirição, com uma percentagem de votos entre os 35% e os 39%
- PSD como segunda lista com mais intenções de voto (28% a 32%)
- B.E. como terceira força política mais votada (9% a 11%)
- Dos partidos mais pequenos, Iniciativa Liberal e Livre são os que, de acordo com os dados desta sondagem, estão mais próximos de eleger um deputado (em Lisboa)
- Estes resultados não preveem o que vai acontecer nas eleições – apenas retratam o posicionamento dos portugueses à data da inquirição



3. Intenção de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	11%	10%
Não sabe se vai votar	12%	11%
Em princípio vai votar	16%	18%
De certeza que vai votar	61%	61%

Intenção direta de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
PS	28%	24%
PPD/PSD	17%	22%
B.E.	7%	7%
CDU	4%	5%
CDS-PP	3%	3%
PAN	3%	2%
O/B/N	9%	11%
Não sabe	14%	11%
<i>Recusa responder</i>	4%	5%
Não vai votar	11%	10%

Diferenças entre homens e mulheres:

- Diferença entre PS e PSD é muito maior nas mulheres do que nos homens (11 pontos percentuais (p.p.) contra 2 p.p.)
- Percentagem de mulheres indecisas sobre em quem votar é superior à dos homens (14% vs 11%)

4. Intenção de voto por escalão etário

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	21%	15%	11%	8%	8%	7%
Não sabe se vai votar	15%	12%	11%	10%	13%	11%
Em princípio vai votar	19%	18%	17%	16%	17%	16%
De certeza que vai votar	44%	55%	61%	65%	62%	65%

Intenção direta de voto por idade do inquirido

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
PS	16%	20%	17%	25%	34%	34%
PPD/PSD	14%	16%	20%	23%	18%	21%
B.E.	7%	11%	9%	8%	9%	2%
CDU	1%	4%	4%	5%	5%	6%
CDS-PP	2%	2%	5%	4%	3%	2%
PAN	7%	6%	3%	2%	1%	<1%
O/B/N	14%	12%	17%	9%	7%	6%
Não sabe	15%	13%	10%	12%	11%	14%
<i>Recusa responder</i>	3%	1%	4%	4%	3%	7%
Não vai votar	21%	15%	11%	8%	8%	7%

- Maior abstenção entre os mais jovens
- Proporção de intenções de voto no PS aumenta com a idade
- Proporção de intenções de voto no PAN diminui com a idade
- Maior dispersão de intenções de voto entre os mais jovens

5. Intenção de voto em função do grau de escolaridade

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	11%	13%	6%
Não sabe se vai votar	16%	12%	4%
Em princípio vai votar	17%	20%	13%
De certeza que vai votar	55%	55%	78%

Intenção direta de voto por grau de escolaridade do inquirido

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
PS	31%	22%	23%
PPD/PSD	18%	17%	25%
B.E.	5%	8%	10%
CDU	5%	4%	5%
CDS-PP	3%	3%	4%
PAN	1%	4%	3%
O / B / N	7%	13%	12%
Não sabe	13%	13%	11%
<i>Recusa responder</i>	6%	3%	2%
Não vai votar	11%	13%	6%

- Intenção de votar mais forte entre as pessoas com maior grau de escolaridade
- Diferença PS-PSD maior entre as pessoas com menor grau de instrução

6. Distribuição de deputados

Nacional

Partido	Min	Max
PS	97	107
PSD	79	87
BE	18	24
CDU	8	13
CDS-PP	7	11
PAN	2	4
IL	0	1
LIVRE	0	1

Por círculo eleitoral

	PS		PSD		BE		CDU		CDS		PAN		IL		L	
	m	M	m	M	m	M	m	M	m	M	m	M	m	M	m	M
Aveiro	6	7	7	8	1	2			1	1						
Beja	2	2					1	1								
Braga	8	10	7	8	1	2	0	1	1	1						
Bragança	1	1	2	2												
Castelo Branco	2	3	1	2												
Coimbra	4	5	3	4	1	1										
Évora	1	2	0	1			0	1								
Faro	4	5	3	3	1	2										
Guarda	2	2	2	2												
Leiria	3	4	5	5	1	1			0	1						
Lisboa	18	20	13	15	5	6	3	4	3	4	1	2	0	1	0	1
Portalegre	1	2	0	1												
Porto	17	20	13	15	4	5	2	2	1	2	1	1				
Santarém	4	5	3	4	1	1	0	1								
Setúbal	7	8	3	4	2	3	2	3	1	1	0	1				
Viana do Castelo	3	3	3	3												
Vila Real	2	3	2	3												
Viseu	3	4	4	4	0	1			0	1						
Açores	3	3	2	2												
Madeira	2	2	3	4	0	1										
Europa																
Fora da Europa																

Esta distribuição de deputados é feita com base nas estimativas eleitorais propostas nesta sondagem. Estimativas diferentes dariam uma distribuição de lugares diferente. Com base nos resultados desta sondagem é impossível estimar a distribuição de deputados pelos círculos da Europa e Fora da Europa.

7. Coligações pós-eleitorais

Se o PS ganhar as próximas eleições legislativas sem maioria absoluta, o que será melhor para o país?

	Total	Eleitores			
		PS	PSD	BE	CDU
Governo apoiado apenas pelo PS	11%	20%	12%	5%	3%
Governo apoiado pelo PS e um ou dois partidos à sua esquerda	37%	56%	14%	79%	83%
Governo apoiado pelo PS e um ou dois partidos à sua direita	14%	8%	33%	4%	2%
Governo sem a presença do PS, isto é, apoiado por partidos à sua direita	9%	-	27%	3%	2%
<i>N_s/N_r</i>	28%	15%	15%	9%	10%

- No caso do PS vencer as eleições sem maioria absoluta (cenário mais provável, de acordo com esta sondagem e com outras sondagens publicadas), 37% dos inquiridos são favoráveis a um governo apoiado pelo PS e por partidos à sua esquerda
- Essa posição é maioritária quando analisamos apenas as respostas de eleitores do PS (56% defendem essa solução), BE (79% são favoráveis) e CDU (83% a favor)
- Os eleitores PSD são mais favoráveis a uma solução de tipo bloco central (33%) ou a uma geringonça de direita (27%)

Que partidos à sua esquerda?

	Total	Eleitores		
		PS	BE	CDU
BE	29%	46%	75%	48%
CDU	22%	36%	33%	74%
PAN	4%	6%	8%	4%

- 29% dos inquiridos indicam o BE como um desses partidos
- 22% indicam a CDU
- Sem surpresa, entre os eleitores BE a indicação do BE como um desses partidos é maior: 75% dos eleitores BE defendem que o BE deve ser um desses partidos e 33% dos eleitores BE defendem que a CDU também deve participar
- Encontra-se um resultado semelhante ao anterior quando se analisam apenas as respostas dos eleitores CDU (74% favoráveis à CDU e 48% também favoráveis ao BE)
- São mais os eleitores CDU a quererem o BE na solução governativa (48%) do que os eleitores do BE a quererem a CDU nessa solução (33%)

Se o PSD ganhar as próximas eleições legislativas sem maioria absoluta, o que será melhor para o país?

	Total	Eleitores	
		PS	PSD
Governo apoiado apenas pelo PSD	12%	13%	19%
Governo apoiado pelo PSD e um ou dois partidos à sua esquerda	24%	34%	18%
Governo apoiado pelo PSD e um ou dois partidos à sua direita	20%	10%	49%
Governo sem a presença do PSD, isto é, apoiado por partidos à sua esquerda	13%	23%	2%
N_s/N_r	31%	21%	11%

- No caso, mais improvável de acordo com as sondagens, do PSD vencer as eleições sem maioria absoluta, as posições dos eleitores em geral estão mais divididas.
- Entre os eleitores PSD há uma preferência por uma solução com apoio à direita (49%), seja do CDS-PP ou do Aliança
- Entre os eleitores PS, perante este cenário de maioria simples do PSD, 34% são favoráveis a uma solução de governo do PSD com apoio à esquerda (principalmente do PS), e 23% são favoráveis a uma repetição de um modelo semelhante à geringonça

8. Costa vs. Rio

Independentemente das suas preferências partidárias, entre António Costa e Rui Rio quem seria melhor Primeiro-ministro?

		Eleitores					
	Total	PS	PSD	BE	CDU	CDS	PAN
Costa	51%	89%	15%	63%	69%	27%	52%
Rio	25%	4%	69%	13%	10%	45%	14%
<i>Ns/Nr</i>	24%	7%	16%	24%	21%	28%	34%

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%